

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Rosimari de Fátima Cubas Blaka
Letícia Paludo Vargas

ORGANIZAÇÃO

Rosimari de Fátima Cubas Blaka

Letícia Paludo Vargas

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO



2019

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO

ORGANIZAÇÃO

Rosimari de Fátima Cubas Blaka
Letícia Paludo Vargas

APOIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Gilberto dos Passos
Prefeito do Município de Canoinhas

Osmar Oleskovicz
Secretário Municipal de Educação

EDITORAÇÃO

Gabriela Bueno
Josiane Liebl Miranda

Catálogo na fonte – Biblioteca Universitária Universidade do Contestado (UnC)

370
P912

Práticas pedagógicas interdisciplinares para a educação do campo : [recurso eletrônico] / organização Rosimari de Fátima Cubas Blaka, Letícia Paludo Vargas. – Mafra, SC : Ed. da UnC, 2019.

42 f.

ISBN: 978-65-81465-05-6

1. Educação rural. 2. Práticas pedagógicas. 3. Educação – Pesquisa. I. Blaka, Rosimari de Fátima Cubas (Org.). II. Vargas, Letícia Paludo. III. Universidade do Contestado.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-65-81465-05-6



9 786581 465056



UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

SOLANGE SALETE SPRANDEL DA SILVA
Reitora

LUCIANO BENDLIN
Vice-Reitor

MARILENE TEREZINHA STROCKA
Pró-Reitora de Ensino

GABRIEL BONETTO BAMPI
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

LUCIANO BENDLIN
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - FUNC

ISMAEL CARVALHO
Presidente

ORGANIZAÇÃO
Rosimari de Fátima Cubas Blaka
Letícia Paludo Vargas

APOIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS
Gilberto dos Passos
Prefeito do Município de Canoinhas

Osmar Oleskovicz
Secretário Municipal de Educação



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CANOINHAS SC

EDITORAÇÃO
Gabriela Bueno
Josiane Liebl Miranda



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa do meio rural de Canoinhas/SC – Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino	12
Quadro 1 – Distância das escolas municipais de Canoinhas/SC à sede do município	13
Quadro 2 – Escolas, número de professores/funcionários e estudantes	14
Quadro 3 – Avaliação anual da efetividade do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo	18
Quadro 4 – Atividades curriculares/direcionamento a Educação do Campo de Canoinhas/SC	20
Quadro 5 – Sugestões de atividades para a Educação do Campo	24
Quadro 6 – Princípios da Educação do Campo de Santa Catarina.....	31
Quadro 7 – Competências dos instrutores agrícolas no Programa Interdisciplinar da Educação do Campo de Canoinhas/SC	32

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 O PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CANOINHAS/SC	9
1.1 OBJETIVOS	10
1.1.1 Objetivo do Programa.....	10
1.1.2 Objetivos Específicos	10
2 JUSTIFICATIVA PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA E BREVE HISTÓRICO	11
3 AVALIAÇÕES DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA REALIZADA ANUALMENTE	17
4 FORMAÇÃO DO CURRÍCULO	19
5 DIRECIONAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES.....	20
6 METODOLOGIAS UTILIZADAS E SUGESTÃO DE ROTEIRO DE ATIVIDADES	24
7 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2005 A 2019	28
8 INDICATIVOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – CURRÍCULO CATARINENSE....	31
9 O PAPEL E AS COMPETÊNCIAS DO INSTRUTOR AGRÍCOLA	32
10 CURSOS, PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E PARCEIROS DO PROGRAMA	34
11 FEIRAS/MOSTRAS AGROPEDAGÓGICAS	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS.....	37
APÊNDICE A – Planejamento do trabalho pedagógico – Instrutor Agrícola	39
APÊNDICE B – Planilha mensal de atividades do Instrutor Agrícola	42

APRESENTAÇÃO

A presente proposta descreve o Programa Interdisciplinar de Educação do Campo do município de Canoinhas/SC. O objetivo central é contextualizar e descrever o Programa e as práticas pedagógicas desenvolvidas de forma interdisciplinar nas escolas da rede municipal de ensino, denominadas do campo.

A ideia surgiu por meio do Projeto de Extensão intitulado “Programa de Formação dos Técnicos Agrícolas e Agroecológicos de Canoinhas/SC – Educação do Campo” que ocorreu durante o ano de 2019 na Secretaria Municipal de Educação de Canoinhas, sob supervisão da Pós-Doutoranda Letícia Paludo Vargas, vinculada ao Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional (PMDR) da Universidade do Contestado (UnC) e da Professora Me. Rosimari de Fátima Cubas Blaka, Coordenadora do curso de Pedagogia da UnC e idealizadora e Coordenadora do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo da Secretaria Municipal de Educação de Canoinhas/SC.

O Projeto buscou organizar um Programa de Formação dos Técnicos Agrícolas/Agroecológicos que trabalham nas Escolas do Campo no Município de Canoinhas/SC como instrutores agrícolas. Além disso, a proposta é que se promova a troca de experiências entre os profissionais e os pesquisadores a respeito da temática da Educação do Campo.

Na primeira etapa do Projeto, foram apresentadas as atividades desenvolvidas pelos instrutores agrícolas do município relacionadas à Educação do Campo, que incluem as atividades pedagógicas técnicas nas escolas do campo, com destaque para a participação dos alunos, a organização do trabalho prático e a participação dos pais e da comunidade no meio escolar. Também, foram apresentados alguns instrumentos pedagógicos que podem ser utilizados com os alunos e comunidade escolar que podem ser adaptados ao contexto regional de Canoinhas.

Na segunda etapa foram debatidos os conceitos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, e quais as possibilidades de trabalho nas Escolas do Campo de Canoinhas. O debate possibilitou que os instrutores agrícolas descrevessem um pouco do trabalho que vem sendo desenvolvido com os estudantes do meio rural, e como são realizadas as práticas pedagógicas pelos professores e instrutores nas escolas. Na mesma ocasião, ficaram definidas

algumas estratégias de trabalho para a Educação do Campo, que foram colocadas em prática no decorrer do ano letivo pelos instrutores agrícolas, e apresentados os primeiros resultados no decorrer do Projeto de Extensão.

Na terceira etapa, foram apresentados os resultados da utilização do “Caderno das atividades técnicas”, metodologia escolhida no encontro anterior, e trabalhada pelos instrutores agrícolas durante o período. De acordo com os instrutores que trabalham nas escolas do campo, a utilização do Caderno deixou os estudantes mais atentos ao desenvolvimento das atividades, já que tinham que descrever o que foi feito no final das aulas práticas, como por exemplo: Qual a atividade desenvolvida? Para que serve? Como é realizada?

A ideia do caderno é retomar e relatar o que foi realizado, inclusive criando um registro para que possa ser aplicado nas propriedades rurais o que foi desenvolvido na escola. Além disso, no referido encontro, foi lançada a ideia da elaboração do presente documento, com a descrição das práticas pedagógicas interdisciplinares para a Educação do Campo, organizado a partir da descrição dessa prática pedagógica e de outras em desenvolvimento pelos educadores nas Escolas do Campo.

Para contextualizar a Proposta, será descrito o Programa Interdisciplinar de Educação do Campo do município de Canoinhas, abordando seus avanços e desafios. Serão apresentados ainda alguns modelos de práticas pedagógicas interdisciplinares utilizadas pelos professores e instrutores agrícolas nas Escolas do Campo. O principal objetivo é que o referido documento base seja utilizado nas Escolas para consulta e direcionamento das atividades pedagógicas e técnicas, considerando a possível rotatividade dos profissionais no decorrer dos anos letivos.

Entende-se que a proposta ratifica seu compromisso com a educação, com as populações rurais e com o processo de desenvolvimento em toda a região de atuação, objetivando a excelência em ensino, pesquisa e extensão, melhorando substancialmente a qualidade de vida dos cidadãos. Por isso, agradecemos a participação contínua dos instrutores agrícolas no Programa de Formação que foi proposto, que nos forneceram subsídios pedagógicos, relatando o dia a dia nas escolas do campo e a interação no processo de ensino-aprendizagem com os professores e profissionais de apoio pedagógico, integrando a teoria e a prática numa abordagem interdisciplinar. Acreditamos que a troca de experiências realizada nas escolas do campo entre os educadores, permite o aprimoramento do trabalho

que já vem sendo realizado com êxito nas escolas integradas na Educação do Campo do município de Canoinhas.

Boa leitura.

1 O PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CANOINHAS/SC

As atividades administrativas e pedagógicas, contextualizadas com a Educação do Campo, iniciaram no ano de 2005 com o Projeto Interdisciplinar de Educação do Campo, organizado pela Secretaria Municipal de Educação de Canoinhas/SC, abrangendo todas as escolas do meio rural e as escolas do meio urbano que recebem acima de 40% de alunos matriculados provenientes do meio rural de Canoinhas. Para deliberação das ações educacionais enquanto Projeto, obteve-se a aprovação e apoio do Conselho Municipal de Educação (CME); Conselho Municipal do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário (CMDA), que compreenderam a importância e relevância do Projeto para o desenvolvimento da Educação do Campo.

No ano de 2010 o Projeto se transformou em Programa Interdisciplinar de Educação do Campo. Foram elaboradas Diretrizes Operacionais e Curriculares no âmbito da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino de Jovens e Adultos na esfera do Sistema Municipal de Educação de Canoinhas/SC, descritas no Decreto Municipal nº 272/2010, que identifica o processo educacional de acordo com as especificidades da rede municipal de ensino.

Para assegurar a continuidade e perenidade do Programa de Educação do Campo na esfera municipal, o processo foi contemplado na Lei Nº. 4851 de 14/11/2011, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino do Município de Canoinhas/SC e dá outras providências, Capítulo II, Seção III.

A garantia de formação no ensino básico, especificamente no ensino fundamental de Jovens e Adultos, pela mesma Lei referida anteriormente, é relatada na Seção IV, Art. 64 quando define a garantia do acesso e permanência a educação de jovens e adultos destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental em idade própria na Rede Municipal de Ensino.

No mesmo ano, também foi implementada a Lei Complementar nº 0038 de 14/11/2011 – Plano de Cargos, Carreira, Salários e Remuneração do Magistério e dos Profissionais da Educação do Município de Canoinhas/SC, que incluiu na Seção IV a gratificação salarial para educadores em exercício da função em escola de Práticas pedagógicas interdisciplinares para a educação do campo (ISBN: 978-65-81465-05-6)

difícil acesso, consideradas do meio rural. Já para a contratação efetiva dos Técnicos Agrícolas e Agroecológicos para atuação no Programa de Educação do Campo, instituiu-se a Lei 5.454 de 04/12/2014, que dispõe sobre a criação de cargos efetivos de instrutor agrícola, entre outros profissionais, no Quadro de profissionais da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências.

Essas possibilidades concretizadas pelo poder executivo municipal possibilitam a continuidade e a permanência das ações pedagógicas e administrativas nas unidades escolares integradas na Educação do Campo. A partir dessas conquistas legais, o Programa Interdisciplinar de Educação do Campo, tornou-se uma política pública a nível municipal de acordo com suas especificidades.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo do Programa

Viabilizar o Programa de Ensino de Educação do Campo voltado às necessidades específicas de cada comunidade rural.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Inserir novas práticas pedagógicas no currículo escolar básico;
- Oferecer cursos de formação continuada a todos os educadores envolvidos;
- Organizar momentos de planejamento, discussões e avaliação do Programa;
- Oportunizar materiais/ferramentas específicas para a Educação do Campo;
- Possibilitar a melhoria da escolaridade através da formação e qualificação profissional para jovens agricultores nas áreas do campo, com apoio de entidades educacionais parcerias;
- Propor o desenvolvimento e modernização das atividades rurais;
- Estimular o desenvolvimento sustentável do indivíduo no meio rural.

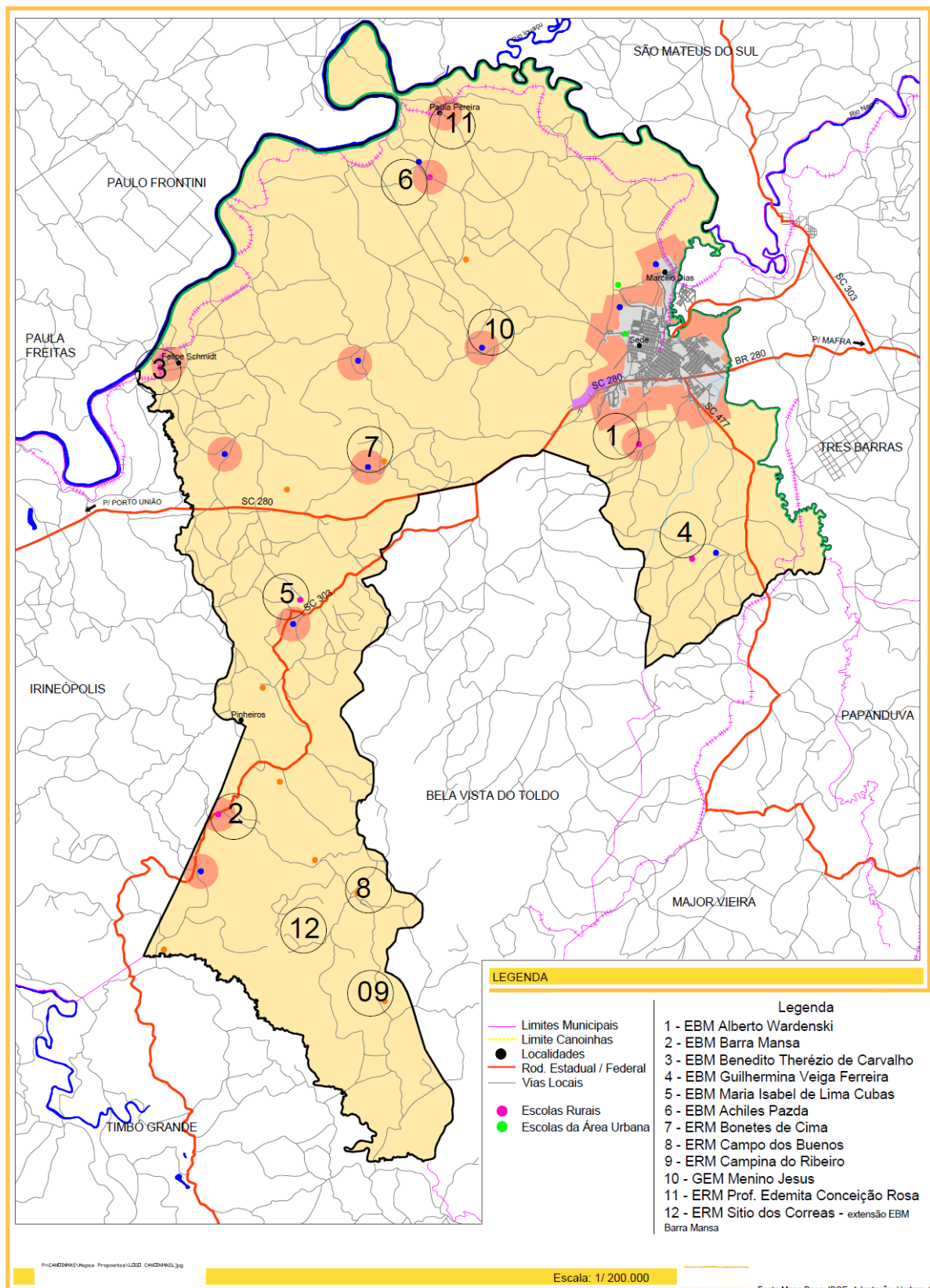
2 JUSTIFICATIVA PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA E BREVE HISTÓRICO

A implantação do Programa Interdisciplinar de Educação no Campo originou-se pela iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (SME)/Canoinhas, atendendo às solicitações formalizadas por representantes das localidades rurais - integrantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário - bem como, pela análise dos diagnósticos realizados pelo Projeto Microbacias-2 nas localidades rurais. Esse projeto, desenvolvido pelo governo do Estado/SC, teve início em 2002 e encerrou em 2009, objetivando minimizar a pobreza rural, através de ações integradas que visavam o desenvolvimento econômico, ambiental e social do meio rural catarinense de forma sustentável, proporcionando assistência técnica e extensão rural nos municípios catarinenses e capacitação para agricultores, indígenas, líderes, jovens e técnicos (SC RURAL, 2017).

A ideia central da implantação do Programa Interdisciplinar de Educação no Campo é cumprir o Art. 28 da – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/96, que prevê adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural de cada região.

Para visualizar as localizações das referidas unidades escolares rurais, apresenta-se, na sequência, o mapa do meio rural de Canoinhas, destacando as Unidades Escolares em suas respectivas localizações geográficas.

Figura 1 – Mapa do meio rural de Canoinhas/SC – Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino



Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Obras de Canoinhas/SC (2019); Blaka (2010).

Com relação à distância até a sede do município, as Escolas do Campo estão distribuídas, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 – Distância das escolas municipais de Canoinhas/SC à sede do município

Escola do Campo	Endereço	Distância
1. EBM Alberto Wardenski	Localidade: Salto da Água Verde	10 km
2. EBM Barra Mansa	Localidade: Barra Mansa	54 km
3. EBM Benedito Therézio de Carvalho	Localidade: Felipe Schimdt	41 km
4. EBM Guilhermina Veiga Ferreira	Localidade de Arroios	13 km
5. EBM Maria Izabel de Lima Cubas	Localidade: Rio d' Areia do Meio	30 km
6. EBM Achilles Pazda	Localidade: Rio do Pinho	27 km
7. ERM Bonetes de Cima	Localidade Bonetes de Cima	21 km
8. ERM Campo dos Buenos	Localidade Campo dos Buenos	68 km
9. ERM Campina do Ribeiro	Localidade Campina do Ribeiro	60 km
10. GEM Menino Jesus	Localidade Fartura de Baixo	18 km
11. ERM Profª Edemita Conceição Rosa	Localidade Paula Pereira	22,5 km
12. ERM Sítio dos Corrêas (extensão da Barra Mansa)	Localidade Sítio dos Corrêas	60 km
13. GEM Reinaldo Küger	Rua: Otto Koller, 662 Bairro Alto do Frigorífico	4,5 km
14. GEM Ney Pacheco de Miranda Lima	Rua: Claudinor Gaissler da Silveira, 15 Bairro: Boa Vista	3 km
Centros de Educação Infantil do Campo		
15. CEI Rural Dechla Prust	Localidade: Salto da Água Verde	10 km
16. CEI Rural Santa Bárbara	Localidade de Santa Bárbara	32 km
17. CEI Rural Felipe Schimdt (ext)	Localidade: Felipe Schimdt	41 km
18. CEI Rural Guilhermina V. Ferreira (ext)	Localidade de Arroios	13 km

Fonte: Blaka (2010).

Legenda:

EBM. Escola Básica Municipal

ERM. Escola Rural Municipal

GEM. Grupo Escolar Municipal

O número de professores, funcionários e estudantes integrados ao Programa Interdisciplinar de Educação do Campo, está descrito no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Escolas, número de professores/funcionários e estudantes

Escola do Campo	Nº Prof/Func	Nº de Estudantes
1. EBM Alberto Wardenski	23	175
2. EBM Barra Mansa	26	135
3. EBM Benedito Therézio de Carvalho	33	276
4. EBM Guilhermina Veiga Ferreira	23	141
5. EBM Maria Izabel de Lima Cubas	41	392
6. EBM Achilles Pazda	32	191
7. ERM Bonetes de Cima	7	35
8. ERM Campo dos Buenos	1	2
9. ERM Campina do Ribeiro	1	5
10. GEM. Menino Jesus	12	56
11. ERM. Profª Edemita Conceição Rosa	8	34
12. ERM. Sítio dos Corrêas (extensão da Barra Mansa)	1	2
13. GEM. Reinaldo Küger	21	164
14. GEM. Ney Pacheco de Miranda Lima	23	156
TOTAL	252	1.764
Centros de Educação Infantil do Campo		
15. CEI. Rural Dechla Prust	14	80
16. CEI. Rural Santa Bárbara	11	63
17. CEI. Rural Felipe Schimdt (ext)	7	19
18. CEI. Rural Guilhermina V. Ferreira (ext)	2	14
TOTAL	34	176

Fonte: Número de Profissionais/2019. Número de Alunos (Educacenso preliminar/2019)

A Educação do Campo de Canoinhas conta com um total de 1.940 alunos matriculados na Educação Infantil e Ensino Fundamental (dados preliminares educacenso/2019), representado 30,55% do total de 6.349 alunos da Rede Municipal de Ensino de Canoinhas. Para desenvolver as atividades pedagógicas contextualizadas com a Educação do Campo, trabalham 286 profissionais, entre gestores, professores e profissionais de apoio administrativo e pedagógico, representado 29,36% do total de 974 profissionais da Rede Municipal de Ensino de Canoinhas/2019.

É importante salientar que o Programa Interdisciplinar de Educação do Campo estende o atendimento com apoio profissional dos instrutores agrícolas e Práticas pedagógicas interdisciplinares para a educação do campo (ISBN: 978-65-81465-05-6)

formação continuada aos educadores, também as Unidades Escolares: “GEM. Reinaldo Krüger e GEM. Ney Pacheco de Miranda Lima”. As referidas unidades escolares não estão contempladas no mapa (figura 1), pois estão localizadas no perímetro urbano, conforme divisão do município.

A justificativa desse atendimento é devido ao percentual significativo de alunos matriculados provenientes das áreas rurais, que ocorreu a partir do projeto de nucleação realizado a partir do ano de 1998. As unidades escolares citadas estão localizadas no perímetro urbano, porém, para alguns alunos do campo, o acesso é mais próximo nessas escolas localizadas no meio urbano, do que dirigir-se a outras localidades rurais que ficam mais distantes de suas residências. Diante dessas características, e com o desempenho satisfatório do Programa, os pais dos alunos solicitaram atendimento educacional contextualizado, já que nessas instituições havia a possibilidade de trabalhar com conteúdos escolares direcionados para o campo.

Para a continuidade no Ensino Médio, o ensino municipal conta com o apoio da Rede Estadual de Ensino, vinculado à Unidade Regional de Educação/SC, onde é oportunizado aos adolescentes e jovens a conclusão da Educação Básica em três Unidades Escolares polos, nas localidades rurais, por meio de extensões escolares da Sede do Município, são elas: EEB Almirante Barroso - Extensão Escolar na EBM Maria Izabel de Lima Cubas na localidade de Rio d' Areia do Meio; EEB Manuel da Silva Quadros - Extensão Escolar na EBM. Achilles Pazda, localidade do Rio do Pinho; e EEB Irmã Maria Felícitas – Extensão Escolar na EBM. Benedito Therézio de Carvalho no Distrito de Felipe Schimdt.

Devido à proximidade e à inclusão das extensões escolares de ambas as redes de ensino no mesmo espaço educacional, ocorrem atividades pedagógicas com temáticas relacionadas ao campo também nas instituições de nível médio, já que os instrutores agrícolas contratados pela rede municipal de ensino do município auxiliam nas atividades contextualizadas com a Educação Campo sempre que solicitado.

Juntamente com a elaboração e desenvolvimento do referido Programa, ocorreu o processo de Municipalização do ensino, que abrangeu 30 (trinta) Escolas Rurais, e foi realizado por meio de um acordo celebrado entre secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina e Municípios, conforme Decreto nº 2.344 de 21 outubro de 1997. Posteriormente, o Município de Canoinhas realizou o processo de Práticas pedagógicas interdisciplinares para a educação do campo (ISBN: 978-65-81465-05-6)

Nucleação para organizar por polos educacionais, integrando 26 (vinte e seis) Escolas Rurais Municipais, amparado pelo Decreto nº 031 de 16 de março de 1998. O Processo de municipalização e nucleação escolar realizado pela Secretaria Municipal de Educação incorporou todas as escolas do meio rural do município de Canoinhas, atendendo e ampliando o atendimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Educação do Campo.

3 AVALIAÇÕES DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA REALIZADA ANUALMENTE

Apesar da efetividade do Programa durante os quatorze anos de execução, ainda ocorrem alguns desafios, os quais podem ser citados:

- Trabalhar de maneira interdisciplinar – ação didática e pedagógica do professor, já que em algumas escolas ainda é complexo trabalhar dentro da interdisciplinaridade com os temas referentes ao campo, pois alguns professores têm dificuldade de adaptar seus conteúdos ao trabalho do instrutor agrícola;
- Materiais didático-pedagógicos contextualizados com o campo – nesse quesito, os professores precisam encontrar maneiras de adaptar (e elaborar) materiais para o contexto em que os estudantes estão inseridos;
- Rotatividade dos profissionais da educação, especialmente da Educação do Campo;
- Planejamento semanal dialogado, que nem sempre pode ser realizado;
- Carência de cursos/formação continuada para a Educação do Campo, de modo que professores e funcionários compreendam as temáticas do campo e trabalhem de maneira mais efetiva com o instrutor agrícola;
- Recursos financeiros para o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos;
- Organização de atividades práticas na escola que integrem todos os alunos e professores;
- Integração das Políticas Públicas e valorização do homem do campo, que possibilite a sustentabilidade econômica e redução do êxodo rural.

A respeito da avaliação do Programa, é importante destacar que a sua efetividade é analisada anualmente pela Coordenadora do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo, conforme demonstra o Quadro 3, onde a pergunta de número 5 é considerada a “questão chave” para avaliar a promoção das melhorias no processo de ensinar e aprender pela Educação do Campo. As questões são respondidas pelos professores, instrutores agrícolas e equipe pedagógica, e os resultados são avaliados anualmente.

Quadro 3 – Avaliação anual da efetividade do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo

CARACTERÍSTICAS	1	2	3	4	5
1. A escola possui uma Proposta Pedagógica que orienta o processo de ensino e aprendizagem de acordo com o contexto socioeducacional do campo					
2. A escola tem objetivos e metas definidas no PPP por nível, modalidade e ano/série de acordo com as Diretrizes Curriculares do Campo					
3. Os professores e Instrutores definem com os coordenadores pedagógicos a metodologia a ser seguida de forma teórica e prática					
4. Os professores planejam suas aulas, observando os conteúdos de acordo com as Diretrizes Curriculares do Campo					
5. Os temas/conteúdos contextualizados com a Educação do Campo desenvolvidos nas disciplinas/oficinas promovem melhorias no processo de ensinar e aprender em sua escola					
6. A Escola desenvolve os assuntos propostos no currículo escolar básico contextualizado com os eixos norteadores do Programa (Humano e Agrossilvipastoril)					
7. Os trabalhos/pesquisas desenvolvidos para serem apresentados nas Feiras Agropedagógicas contribuem para o melhor entendimento e entrosamento entre os educadores da escola.					
8. Observa-se melhorias na qualidade da aprendizagem dos alunos, mediante os trabalhos/pesquisas desenvolvidos para serem apresentados nas Feiras Agropedagógicas					
9. Há integração da sua disciplina/trabalho, com a ação prática do instrutor agrícola em sua escola.					
10. Os instrutores agrícolas produzem ações práticas direcionadas a Educação do Campo que servem como laboratórios/modelos/exemplos, para contextualizar a teoria desenvolvida em sala de aula					

Fonte: Formulário de avaliação anual do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo.

Os índices vêm aumentando positivamente no decorrer dos anos, mostrando a efetividade do trabalho realizado nas escolas. Esse fato pode ser comprovado a partir das respostas do questionário entre os anos de 2006 (onde ainda era Projeto) a 2018, que demonstram que no ano de 2006 cerca de 40% dos profissionais das Escolas do Campo compreendiam que o Programa era considerado “ótimo” – pois promove atividades que envolvem a vivência dos alunos junto aos conteúdos curriculares. Já no ano de 2018, o percentual subiu para 89%, o que reafirma a importância da contextualização dos temas do currículo básico direcionados a Educação do Campo.

4 FORMAÇÃO DO CURRÍCULO

A formação do currículo da Educação do Campo é compreendida por diferentes eixos de trabalho, são eles:

- 1) Base Nacional Comum – Matriz Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- 2) Parte Diversificada – Integrando Hortas, Pomares e Jardins;
- 3) Conteúdos Mínimos das Áreas de Conhecimento desenvolvidos nos Eixos Norteadores de modo interdisciplinar: Eixo Humano – Alimentação, Saúde, Higiene, Sexualidade, Família, Trabalho, Ciências e tecnologia, Cultura, Artesanato, Associativismo/Cooperativismo; Eixo Agrossilvipastoril – Meio Ambiente, Agricultura, Olericultura, Silvicultura, Solo, Mecanização agrícola, Agrotóxicos, Saneamento, Paisagismo, Jardinagem, Irrigação, Drenagem, Bovinocultura de leite, corte, Suinocultura, Avicultura, Piscicultura e Pequenos animais.

Para realizar as atividades contextualizadas com o campo, com segurança e de forma sistemática, os educadores (Educação Infantil e Ensino Fundamental), profissionais de apoio pedagógico e administrativo, instrutores agrícolas das Escolas do Campo e Secretaria Municipal de Educação, realizam encontros para planejar e discutir atividades coerentes com os eixos norteadores do projeto.

5 DIRECIONAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

As atividades curriculares são direcionadas a partir da definição das temáticas, desenvolvidas por nível/ano/disciplina e específicas para a Educação do Campo municipal, conforme demonstra o Quadro 4, na sequência.

Quadro 4 – Atividades curriculares/direcionamento a Educação do Campo de Canoinhas/SC

Ano/Série	Conceitos	Competências/habilidades
Pré - Escolar	- Semeadura - Germinação - Plantio	- Reconhecer diferentes tipos de sementes (tamanho, formato, cor, quantidade); - Apresentar formas de plantio em bandejas ou canteiros (acompanhando o crescimento); - Desenvolver histórias, canções, desenhos que representem o desenvolvimento da semente; - Identificar as hortaliças e frutas pela letra inicial (alfabeto do campo – alfabeto da sala).
1º Ano	- Meio ambiente - Reciclagem - Compostagem	- Apresentar os materiais que fazem parte da compostagem, os diferentes tipos de composteiras e seus objetivos utilização; - Desenvolver atividades com desenhos, recortes, colagens, livretos, histórias que reportem para a temática, escrita de palavras, história em quadrinhos mostrando a transformação do composto; - Criar brinquedos e objetos com materiais reciclados; - Indicar o destino correto dos materiais reciclados e o caminho do lixo; - Organizar palestras, teatros, entre outras atividades relacionadas ao meio ambiente.
2º Ano	- Horta e jardinagem - Tipos de horta - Canteiros - Alimentação saudável	- Reconhecer diferentes tipos de hortas e jardins (grandes, pequenas, suspensas, verticais, com objetos) em formatos e espaços distintos; - Desenvolver técnicas de plantio para cada espécie; - Identificar as plantas, seus nomes e equipamentos utilizados no plantio; - Relatar as atividades (escrita ou oral), desenhos, palavras, frases e textos, com histórias que exemplifiquem o trabalho.
3º Ano	- Plantas medicinais - Temperos caseiros	- Explicar o sentido da Mandala na agricultura e no meio ambiente, como forma harmônica de desenvolvimento das plantas; - Identificar plantas para a construção do relógio do corpo humano; - Conhecer os usos e aplicações de cada planta; - Trabalhar formas geométricas, frações, relógio do sol; - Propagar a cultura de alimentos naturais e caseiros; - Trabalhar com receitas, listas de condimentos, listas de plantas medicinais, modo de uso e de preparo, costumes antigos (chás) e pesquisa com familiares.
4º Ano	- Água - Nascentes	- Apresentar a cisterna, sua função e utilização à população e ao meio;

	- Pluviômetro - Cisterna - Animais	- Conhecer e entender as medidas e transformações com o pluviômetro; - Compreender a importância da proteção das nascentes próximas à escola; - Orientar, incentivar e manter a mata e a limpeza das nascentes em propriedades particulares; - Exemplificar diferentes formas de irrigação em ambientes maiores e menores (aspersores, gotejadores); - Organizar irrigação na horta, jardim e pomar da escola; - Montar maquetes, expondo o ciclo da água, filtro natural da água na natureza; - Organizar experiências diversas com água; - Exemplificar e desenvolver atividades com medidas de volume, massa, capacidade, medida de metro quadrado no contexto da escola; - Desenvolver relatórios de: palestras, práticas em campo, desenhos, cálculos matemáticos, anotações em cadernos, uso de livro didático, entre outras atividades do currículo escolar; - Pesquisar as atividades curriculares referentes aos animais.
5º Ano	- Solos - Fruticultura e florestas (cultivo e manejo, mata ciliar) - Animais (Projeto Sanitarista Júnior/CIDASC)	- Reconhecer e aplicar diferentes tipos de poda; - Identificar os modos de reprodução de uma planta; - Distinguir os tipos de solo e possíveis correções e cobertura de solo; - Trabalhar com medidas agrárias: conhecer e realizar cálculos; - Utilizar materiais alternativos: fita métrica, trena, instrumentos de poda e enxertia; - Interpretar textos com temáticas na área, elaborar relatório de atividades práticas, resumos, desenhos, pesquisas no laboratório; - Evidenciar a produção agropecuária de cada região, enfatizando a região sul, Santa Catarina, Canoinhas e localidades pertencentes; - Apresentar as doenças mais comuns dos animais e as formas de controle e cuidados; - Demonstrar as formas de compostagem, produção de húmus, minhocário; pecuária, suinocultura, apicultura - polinização, produção de leite, piscicultura, ovinocultura; - Integrar o currículo escolar básico ao Projeto Sanitarista Junior (CIDASC).
6º Ano	- Agricultura - Solos - Água - Ar	- Desenvolver atividades com a utilização de mapas, atlas, dados estatísticos e indicadores históricos e geográficos do país, estado e região; - Identificar as formas de produção econômica nos setores: primário, secundário e terciário; - Realizar comparativos, utilizando dados e indicadores, sociais, econômicos do global para o local; - Mapear as áreas com nascentes e as localidades de abrangência da escola; - Representar com atividades culturais e artísticas, exemplificando os eixos da Educação do Campo – humano e agrossilvipastoril; - Executar atividades com leitura e releitura de artistas que

		enfocam o meio rural em suas obras, construção e produção com materiais alternativos (escultura, xilogravura), maquetes e artesanato; - Formular atividades com a temática “uso e manejo do solo”, buscando parceiros do Programa: Epagri, Cidasc, Embrapa/Escolas Técnicas/Universidades, entre outros.
7º Ano	- Sustentabilidade - Meio Ambiente - Economia - Permanência do Jovem no campo	- Realizar atividades envolvendo: conservação dos alimentos, higiene, segurança alimentar, intoxicação alimentar, agrotóxicos; - Demonstrar o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), cuidados e novas alternativas para proteção individual e coletiva; - Apresentar os princípios e aplicação da ergonomia e segurança no trabalho no campo; - Propor Projetos Integrados: administração da pequena propriedade rural, inserindo as famílias dos alunos, com apresentação em feiras agropedagógicas, entre outros momentos escolares, abordando os temas desenvolvidos durante o ano letivo; - Organizar a maratoninha esportiva do campo; - Evidenciar a importância do resgate histórico das comunidades locais envolvidas da nucleação da escola; - Elaborar o campo experimental: cultivo de novas espécies de plantas, novas formas de cultivo; - Viabilizar Projetos Inovadores - produzindo e aprendendo: envolvendo a culinária juntamente com o clube de mães da escola; cursos de ervas medicinais (produção, identificação, desidratação de forma interdisciplinar); - Desenvolver o Relógio do corpo humano com o cultivo de ervas medicinais específicas, tornando fonte didática e de pesquisa; - Identificar os tipos de Plantas da região: nativas e exóticas; - Reconhecer os aspectos políticos, econômicos, geográficos e culturais valorizando as atividades rurais deste continente, relacionando as atividades brasileira, catarinense e local; - Representar com atividades culturais e artísticas exemplificando os eixos da Educação do Campo – humano e agrossilvipastoril;
8º Ano	- Adubação - Genética - Nutrição Humana - Empreendedorismo - Permanência do Jovem no campo	- Realizar atividades com paisagismo, tabela periódica (elementos químicos, transformação de medida), energia elétrica (conta de luz), segurança elétrica, regulação dos pulverizadores e outras ferramentas de trabalho agrícola; - Desenvolver atividades empreendedoras como por exemplo: produção de sabão orgânico; artesanato com bucha vegetal; extração de essências e óleos das plantas, cultivo de mudas de árvores, flores, entre outras atividades que envolvam a temática de empreendedorismo; - Organizar visitas de campo nas propriedades e outros locais, observando as atividades empreendedoras da comunidade; - Comparar os aspectos políticos, econômicos, geográficos e culturais, destacando as atividades econômicas, destacando o meio rural brasileiro, catarinense e local;

		- Possibilitar apresentações abordando os temas trabalhados nos eixos norteadores do programa; - Evidenciar temas que abordem o respeito da qualidade de vida no campo: lazer, cultura, música, dança, alimentação (pratos típicos).
9º Ano	-Associativismo/cooperativismo - Pesquisa - Tecnologia - Permanência do Jovem no campo	- Realizar atividades com instituições parceiras a respeito do Associativismo/Cooperativismo (Senar/Epagri/Universidades/Escolas Técnicas, entre outras instituições); - Propor atividades de pesquisa sobre as diferentes temáticas do campo; - Identificar a Ciência e tecnologia no campo (uso de GPS, uso de aplicativos de celular para produção agropecuária); - Construir pesquisas e debates sobre o êxodo rural no Brasil, região, Estado e município, estudando formas para minimizar; - Apresentar e analisar as diferentes fontes de sustentabilidade econômica e ambiental do município e região; - Organizar visitas de campo nas propriedades e locais, observando as atividades empreendedoras da comunidade; - Desenvolver Projetos de Vida com os alunos, criando perspectivas profissionais; - Elaborar projetos com inovação e empreendedorismo que possam ser aplicados na comunidade local; - Propor visitas técnicas em escolas de Ensino Médio para analisar os cursos existentes.
	Atividades interdisciplinares e integradas na escola (Sugestões)	- Utilizar o caderno pedagógico para elaboração de relatos das atividades desenvolvidas pelos alunos e professores com relação às temáticas da Educação do Campo; - Desenvolver atividades que privilegiem a Ecoformação dos alunos (sensibilidade na formação de si mesmo e na relação com o mundo); - Organizar Feiras Agropedagógicas e momentos educacionais com a comunidade escolar durante o ano letivo.

Fonte: Adaptado do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo/2019.

As temáticas abordadas no Quadro 4, são sugestões de atividades e assuntos abordados que podem ser desenvolvidos na Educação do Campo e estão de acordo com o currículo escolar básico, mas podem ser elaborados e implementados, a partir das necessidades e especificidades das escolas e do planejamento estratégico a partir dos eixos norteadores do Programa: humano e agrossilvipastoril, observando as demandas regionais relacionadas às atividades agropecuárias do município.

6 METODOLOGIAS UTILIZADAS E SUGESTÃO DE ROTEIRO DE ATIVIDADES

A partir da definição das temáticas trabalhadas nas Escolas do Campo, são sugeridas diversas atividades. Para os anos iniciais, o professor regente juntamente com o instrutor agrícola, elaboram as atividades, a partir do planejamento de aula diário, conforme as diretrizes curriculares municipais, integrada às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Catarinense desenvolvido para a Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade de Educação do Campo.

As aulas são planejadas semanalmente em conjunto entre professores e instrutor agrícola, desenvolvendo a teoria e a prática, de acordo com os conteúdos curriculares propostos para cada nível de ensino. O professor da sala de aula deve acompanhar os dois momentos de trabalho para que ocorra a continuidade das temáticas abordadas nas aulas subsequentes.

As principais temáticas trabalhadas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental estão elencadas no Quadro 4, descrito anteriormente. Algumas metodologias são utilizadas para todas as turmas, já que podem ser adaptadas para todos os níveis e modalidades de ensino, conforme exemplificado no Quadro 5.

Quadro 5 – Sugestões de atividades para a Educação do Campo

Atividade	Tema abordado	Metodologia de trabalho
Projetos interdisciplinares	Interdisciplinar	São projetos realizados em conjunto com várias disciplinas, onde é abordada uma temática referente ao meio rural, com diferentes perspectivas nas disciplinas estudadas. Por exemplo: horticultura. Na matemática o professor abrange as dimensões de um canteiro. Na disciplina de ciências, as características das plantas, e assim sucessivamente.
Valorização dos produtos agrícolas	Interdisciplinar	Nessa atividade, os estudantes compreendem as relações de produção, cultivo, monitoramento, compra e venda de produtos agrícolas, com a venda de mudas de plantas ou hortaliças na escola, nos dias de visitas e no dia a dia da convivência dos pais no ambiente escolar. Essa metodologia permite a valorização da renda familiar, para que as crianças e os jovens entendam a importância e os custos da produção agrícola.

Atividades de educação ambiental	Interdisciplinar	As questões relacionadas à educação ambiental estão presentes no currículo escolar. As atividades ocorrem de maneira interdisciplinar, onde os jovens aprendem a respeito de questões referentes à: separação do lixo, importância de rios e nascentes, conservação dos recursos naturais, sustentabilidade, entre outros.
Visitas técnicas/ Dia de campo	Interdisciplinar/ Atividades agropecuárias	As visitas técnicas são realizadas a partir da temática abordada pelos professores e o instrutor agrícola. A organização das visitas ocorre de acordo com os conteúdos curriculares por nível de ensino. Os professores e os instrutores agrícolas participam juntamente com os alunos para contextualizar as atividades teóricas já trabalhadas em sala de aula.
Visitas às famílias	Interdisciplinar	Ocasionalmente, quando a temática abordada for compatível com as atividades agropecuárias desenvolvidas pelos pais dos estudantes, as visitas ocorrem na casa dos estudantes, permitindo a valorização da família e possibilitando o interesse dos estudantes pelas atividades relacionadas ao meio rural.
Caderno de Campo	Atividades agropecuárias	O Caderno de Campo já era uma metodologia utilizada em anos anteriores, porém deixou de ser aplicada com o passar dos anos nas escolas. No ano de 2019, após conversa com os instrutores agrícolas, no Programa de Formação realizado, foi sugerida a utilização de um caderno, para que os estudantes compreendam melhor as atividades que estão sendo desenvolvidas. Nesse caderno, construído em conjunto com o instrutor agrícola, o estudante descreve a atividade que foi realizada, respondendo e contextualizando questões simples, como: o que é? Para que serve? Como é feita?. Com os estudantes dos anos iniciais, o instrutor auxilia, já que muitas vezes ainda estão começando a escrever, inclusive, alguns explicam a atividade com a elaboração de desenhos.
Intervenção externa	Interdisciplinar	Nessa metodologia, são chamadas pessoas experientes da comunidade e parceiros do Programa para conversar e realizar oficinas temáticas com os estudantes e pessoas da comunidade, com diferentes abordagens de interesse da escola: meio rural, valorização da família, saúde, meio ambiente, produção agropecuária, técnicas de cultivo, manejo do solo, proteção de nascentes, modelos de composteira, monitoramento dos pomares, dentre outros.
Intervenção do instrutor agrícola	Interdisciplinar	A intervenção do instrutor agrícola ocorre em sala de aula, juntamente com a presença do professor das disciplinas regulares. A partir da temática de estudo trabalhada, como por exemplo, água, solos, horticultura, o instrutor agrícola faz sua abordagem de forma participativa com os estudantes, e depois realizam atividades práticas fora da sala de aula a respeito do assunto.

Relatório das visitas técnicas	Interdisciplinar	Após a realização das visitas técnicas/dia de campo, os estudantes devem produzir um relatório das atividades desenvolvidas durante a saída da escola. O acompanhamento é dado pelo professor dos anos iniciais e dos anos finais.
Jardim das sensações	Interdisciplinar	Escolha das plantas que irão compor o jardim das sensações, com auxílio na construção da estrutura, plantio e cuidado com as plantas. Essa metodologia permite trabalhar a sensibilidade de percepção dos estudantes (motora, olfativa, visual, sensitiva, dentre outras).
Entrevistas	Interdisciplinar	As entrevistas são realizadas de acordo com a temática desenvolvida nos conteúdos curriculares, abrangendo especialmente temáticas relacionadas ao campo, com pessoas da comunidade.
Produção de poesias	Interdisciplinar	Nessa metodologia, são estudadas temáticas referentes ao meio rural para a produção de poesias, que são corrigidas pelo professor da disciplina e lidas nas aulas juntamente com os colegas, objetivando, inclusive a participação no Projeto Leia Canoinhas.
Contação de histórias e lendas locais	Interdisciplinar	A contação de histórias e lendas locais permite aos estudantes a compreensão da importância da valorização, conhecimento e resgate histórico da comunidade local.
Catálogo e monitoramento de plantas	Interdisciplinar	Estudo das espécies plantadas no jardim e horta escolar e identificação das mesmas em placas com os nomes. Essa metodologia também pode ser utilizada na disciplina de língua estrangeira, com a tradução dos nomes e descrição das cores, além da análise das características da planta na disciplina de ciências.
Análise da vegetação	Interdisciplinar	Análise das espécies existentes em cada região de acordo com as características geográficas e climáticas, visando entender a viabilidade de cada uma na localidade de origem dos educandos.
Trabalho com medidas agrárias	Interdisciplinar	Pesquisa teórica, com exemplificação prática sobre as medidas adotadas pelos antepassados (comprimento, cúbicas, peso, quantidade, capacidade, tempo e outras) existentes nacional ou internacionalmente. Também podem ser realizados cálculos referentes à área, perímetro, formas geométricas e números romanos, utilizando como fonte didática a horta escolar.
Paisagismo	Interdisciplinar	Escolha de plantas e materiais encontrados na natureza, para compor os espaços da escola, com dimensionamento de medidas e selecionadas a partir de suas características. Elaboração de produções artísticas explorando texturas, cores e particularidades que envolvam a EcoArte.

Orientação profissional	Interdisciplinar	As ações de orientação profissional são realizadas especialmente com o 9º ano, já que os jovens saem do ensino municipal e vão para outras instituições estaduais/federais. Por isso, são elencadas as possibilidades para os estudantes, especialmente aquelas relacionadas às atividades agropecuárias (ensino técnico), por meio de visitas nas instituições de ensino dessa modalidade.
--------------------------------	------------------	---

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir das reuniões técnicas (2019).

7 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2005 A 2019

Durante a realização do Projeto/Programa, que iniciou em 2005, até o presente momento, foram realizadas diversas ações nas Escolas do Campo, são elas:

- Curso de Formação Continuada para Educadores do Campo durante todo o ano letivo;
- Participação do Fórum da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) de Educação do Campo em Brasília/DF para apresentar a experiência de Canoinhas – 2009;
- Participação e apresentação das ações no seminário de Educação do Campo e desenvolvimento territorial – Florianópolis/SC/2011;
- Participação do III Seminário Internacional de Educação do Campo – SIFEDOC/2014 – Santa Maria/RS;
- Apresentação do Programa na Associação dos Municípios do Planalto Norte (AMPLANORTE) para gestores municipais em 2016;
- Descrição das experiências, avanços e desafios nos municípios do Estado de Santa Catarina;
- Palestras informativas e integradas às atividades interdisciplinares;
- Organização do Fórum Municipal de Educação do Campo/2010;
- Aprovação do Projeto pelo Conselho Municipal de Educação, Conselho do Fundeb e Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário;
- Contratação e efetivação de Técnicos Agrícolas/Agroecológicos como instrutores agrícolas;
- Avaliação anual das atividades desenvolvidas;
- Incentivo à formação de Clubes de Mães nas Unidades Escolares;
- Participação em Seminários Educação Ambiental, com projetos interdisciplinares;
- Construção de Cisternas nas Escolas do Campo;
- Construção de Mini cisternas como fonte didática;
- Construção de Biodecompositores;
- Construção de hortas suspensas;

- Construções de abrigo protegido para produção de mudas e cultivo de plantas;
- Construção e cultivo de plantas hidropônicas;
- Construção do Horto didático;
- Construção de composteira e minhocário;
- Cultivo e proteção das nascentes;
- Organização, reflorestamento e catalogação de bosques escolares;
- Monitoramento das árvores frutíferas e nativas do contexto escolar;
- Realização de coleta, análise e correção de solo nas hortas, pomares e jardins escolares;
- Realização de análise da água das cisternas;
- Cultivo de Hortas, Pomares, Jardins e Plantas Medicinais;
- Hortas medicinais em formato de mandala e relógio do corpo humano;
- Cursos de Jardinagem e Paisagismo e atividades práticas nas escolas e comunidade;
- Cursos de ervas medicinais nas escolas;
- Aproveitamento dos produtos da horta, integrados a projetos interdisciplinares, com a elaboração de receitas nutritivas;
- Gincana Educativa desenvolvendo Associativismo e Empreendedorismo;
- Mapeamento, reflorestamento e proteção de nascentes e mata ciliar;
- Desenvolvimento e apresentação de projetos interdisciplinares – Feiras Agropedagógicas anuais;
- Visitas técnicas;
- Festas e representações culturais valorizando as diferentes etnias da região;
- Construção de captador de energia solar;
- Construção de unidade de secagem – plantio, colheita, de Armazenamento de plantas medicinais e temperos caseiros;
- Inserção do Programa Arca das Letras com apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA);
- Apoio a Alfabetização de Jovens e Adultos, parceria com o Centro de educação de Jovens e Adultos – Brasil Alfabetizado - (CEJA/SC);
- Criação do Programa Educação de Jovens e Adultos Municipal (EJA);

- Projeto Placas informativas e educativas de trânsito no meio rural – direcionamento das localidades;
- Adesão ao Programa Escola Ativa para as escolas Multisseriadas;
- Criação do Alfabeto do Campo, entre outras atividades relacionadas a formação educacional.

8 INDICATIVOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – CURRÍCULO CATARINENSE

De acordo com o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, o desenvolvimento da modalidade de Educação do Campo deve respeitar as fases e etapas da escola básica do campo (SANTA CATARINA, 2019).

Considerar, nas áreas do conhecimento da organização curricular, os princípios essenciais que caracterizam a Educação do Campo, tais como:

Quadro 6 – Princípios da Educação do Campo de Santa Catarina

- Respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero e de etnias;
- Ressignificação e recriação da cultura herdada, considerando, particularmente, a presença ou a ausência das organizações e dos movimentos sociais no contexto histórico da comunidade escolar;
- Reconstrução e valorização das identidades culturais;
- Rechaço dos estereótipos do tipo “Jeca Tatu” e do “caipira”, presentes na literatura didática e paradidática e nos festejos juninos;
- Sustentabilidade como base dos processos de produção e de reprodução da existência humana;
- Interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade no trato dos objetos das áreas do conhecimento;
- Respeito aos tempos e aos ciclos próprios, cotejados com as condições impostas pela natureza e com os processos de produção e de trabalho no campo;
- Respeito na relação com a terra;
- Acesso dos educandos aos avanços no universo científico e tecnológico e respectivas contribuições para a melhoria das condições de vida e a fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas;
- Respeito e valorização da heterogeneidade de ritmos e do capital cultural inerente às origens dos educandos nos processos de ensino-aprendizagem, de modo que, por exemplo, uma sala “multisseriada” possa ser reinventada como espaço privilegiado de troca de saberes, em que o diferente aprende com o diferente;
- Estímulo à produção e ao consumo de alimentos saudáveis;
- Respeito ao efetivo protagonismo dos educandos crianças, jovens e adultos do campo na construção dos processos de ensino-aprendizagem.

Fonte: Santa Catarina (2019).

9 O PAPEL E AS COMPETÊNCIAS DO INSTRUTOR AGRÍCOLA

Os instrutores agrícolas (Técnicos Agrícolas/Agroecológicos) contratados para atuarem nas Escolas do Campo deverão se integrar ao planejamento de cada unidade escolar seguindo os eixos norteadores do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo dentro dos eixos Humano e Agrossilvipastoril.

A partir dos eixos norteadores, os instrutores agrícolas são orientados a desenvolver as seguintes competências dentro do Programa:

Quadro 7 – Competências dos instrutores agrícolas no Programa Interdisciplinar da Educação do Campo de Canoinhas/SC

1	Participar e integrar-se às atividades administrativas e pedagógicas propostas pela Secretaria Municipal de Educação, bem como, à sua escola de atuação;
2	Observar os projetos e ações realizadas na escola, nos anos letivos anteriores, dando prosseguimento e (re)planejando juntamente com a equipe escolar;
3	Integrar as atividades técnicas aos conteúdos curriculares dos docentes e equipe pedagógica e administrativa da escola;
4	Realizar o plano de ação das atividades a serem desenvolvidas diariamente na escola, observando o cumprimento de metas;
5	Propor oficinas e projetos no contraturno, com atividades contextualizadas com o meio rural, de acordo com o currículo escolar e interesse dos alunos e da escola;
6	Participar da elaboração do diagnóstico social e econômico da localidade onde está inserida a unidade escolar, objetivando alternativas de melhoria de vida para a comunidade escolar e local;
7	Sugerir atividades relacionadas ao manejo de solo, de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais. Além disso, trabalhar com propostas de cultivos abertos ou protegidos, viveiros e em casas de vegetação. Obtenção de animais e manejo na produção animal; Processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais e programas de nutrição;
8	Realizar coleta e interpretação das análises de amostras de solo, sementes e frutos;
9	Desenvolver atividades que envolvam monitoramento da quantidade de chuvas, crescimento e desenvolvimento de pomares e árvores nativas;
10	Desenvolver atividades com captação da água da chuva (cisterna), luz solar, entre outros recursos da natureza;
11	Realizar atividades escolares práticas referentes aos tratos das culturas agrícolas e atividades relacionadas à pecuária na escola;
12	Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas, com emissão de receitas orgânicas;
13	Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita da olericultura local;
14	Acompanhar as pesagens de ingredientes e preparo do solo, objetivando a obtenção de alimentos com produtividade e qualidade adequada;
15	Executar atividades de descarte e aproveitamento de materiais através de

	compostagem ou coleta seletiva com ações educativas e ambientais;
16	Conceber e executar projetos paisagísticos, jardinagem e arborização identificando estilos, modelos, elementos vegetais, materiais e acessórios a serem empregados;
17	Identificar famílias de organismos e microorganismos diferenciados;
18	Propor inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão do empreendimento agrícola, pecuário, florestal, paisagístico e agroindustrial;
19	Elaborar e orientar projetos de irrigação e drenagem no espaço escolar;
20	Organizar e executar projetos agropecuários de incorporação de novas tecnologias e de crédito rural;
21	Orientar quanto à segurança individual e coletiva, utilizando equipamentos de proteção apropriados (EPIs), para executar serviços na área rural;
22	Realizar atividades referentes à conservação, manutenção, organização e limpeza dos equipamentos, ferramentas e materiais utilizados, bem como, do local de trabalho e depósito em geral;
23	Manter-se atualizado em relação às tendências e inovações tecnológicas de sua área de atuação;
24	Trabalhar com dados atualizados em relação à produtividade e tendências do mercado agropecuário;
25	Promover palestras à comunidade escolar (alunos, professores, pais e comunidade) com técnicas relacionadas ao solo, água, ar, plantio, manutenção e colheita, espécies vegetais, cuidados pessoais, manuseio de máquinas e equipamentos agrícolas entre outros assuntos do contexto escolar;
26	Promover a constante avaliação dos projetos e trabalhos realizados na escola, propondo inovações nas ações existentes de acordo com o plano de trabalho escolar.

Fonte: Programa Interdisciplinar da Educação do Campo (2007)

Nos apêndices A e B são demonstrados alguns documentos que devem ser preenchidos pelo instrutor agrícola durante o ano letivo.

10 CURSOS, PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E PARCEIROS DO PROGRAMA

Tanto os instrutores agrícolas, quanto os educadores da Rede Municipal de Educação recebem formação continuada de diversas instituições voltadas ao meio rural. Esses cursos geralmente são voltados a temáticas de interesse dos educadores e dos instrutores, que possam ser desenvolvidas em sala de aula a partir das formações, por exemplo: elaboração de hortas e canteiros/olericultura, pomares, conteúdos relacionados ao solo, produção de mel, fruticultura, dentre outros.

São considerados parceiros, todos os órgãos e entidades que acreditam na efetivação das ações do projeto, e que de uma maneira ou de outra auxiliam, integrando-se às atividades e objetivos comuns ao desenvolvimento da área rural de Canoinhas.

Os atuais parceiros do Programa durante o período de 2005 a 2019 são os seguintes: Prefeitura Municipal de Canoinhas, Secretarias Municipais, 25ª Unidade Regional de Educação de Canoinhas, Associação de Pais e Professores (APPs), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Escola Técnica Dama, Escola Agrícola Vidal Ramos (Cedup), Universidade do Contestado (UnC) de Canoinhas, Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário (CMDA), Conselho Municipal de Educação (CME), Conselho Municipal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (CMFUNDEB), Comitê Vale do Rio Canoinhas, Sindicato dos Trabalhadores e Produtores Rurais, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Empresa West Rock, Empresa Milli, Associação dos Fumicultores Brasileiros (Afubra), Empresa *Alliance One* Brasil Exportadora de Tabacos, Empresa Souza Cruz, Cooperativa Regional Alfa Ltda (Cooperalfa), Cooperativa Crédito Rural Vale Canoinhas Ltda (Credi Canoinhas), dentre outras.

11 FEIRAS/MOSTRAS AGROPEDAGÓGICAS

As atividades desenvolvidas pela equipe escolar são demonstradas a toda comunidade escolar e local, anualmente, nas Feiras Agropedagógicas. O objetivo das feiras é apresentar e disseminar as atividades pedagógicas realizadas durante o ano letivo na escola, integrando a comunidade regional e local, proporcionando a interação entre as escolas da rede municipal, estadual e particulares do município e região.

A Coordenação do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo e a Gestão das escolas organizam os convites formalmente para toda a comunidade e os parceiros do programa, para viabilizar a participação nas feiras/mostras.

A Feira Agropedagógica é um dos espaços para disseminar o conhecimento construído e desenvolvido pelos alunos e educadores, e ao mesmo tempo valorizar o contexto social, cultural, econômico e ambiental das escolas. É importante ressaltar que as atividades agropecuárias e ambientais se fazem presentes, intrinsecamente, nas ações pedagógicas abordadas pelos alunos e professores da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do Projeto de Extensão desenvolvido durante o ano letivo de 2019 no município de Canoinhas/SC, é notório que o Programa Interdisciplinar de Educação do Campo foi uma proposta exitosa para a melhoria das atividades desenvolvidas nas escolas integradas ao Programa no município. Além disso, nota-se um engajamento dos gestores, equipe pedagógica e administrativa, professores e instrutores agrícolas, que buscam novas práticas pedagógicas para o trabalho com os estudantes.

A continuidade e efetividade do Programa, enquanto política pública municipal, é um fator importante, pois conta com o apoio e compreensão dos gestores públicos municipais que compreendem o Programa como uma alternativa relevante para o desenvolvimento da Educação do Campo com qualidade e equidade.

O processo de construção participativa para a elaboração deste documento foi recebido com boa aceitação pelos Instrutores Agrícolas, que aplicaram as práticas pedagógicas em suas escolas e trouxeram os resultados para debater no Projeto de Extensão proposto.

A proposta da presente obra é deixar registrado parte da história de implantação e organização do Programa, os avanços e desafios para que seja utilizado para consulta e direcionamento organizacional e pedagógico nas escolas integradas a Educação do Campo do município, bem como em outras escolas do Estado e Região que possuam o perfil semelhante e desenvolvam atividades pedagógicas e de formação do aluno na perspectiva da Educação do Campo.

A integração das atividades pedagógicas e curriculares contextualizadas com o campo devem estar pautadas na proposta de Ecoformação, desenvolvendo a sensibilidade na formação de si mesmo e na relação com o mundo. Nesse sentido, a Educação do Campo continuará, a partir de suas atividades curriculares interdisciplinares e multidisciplinares, servindo como parâmetro de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a disseminação dos conhecimentos adquiridos para as comunidades integradas ao meio rural.

REFERÊNCIAS

BLAKA, R. F. C. **Avanços e desafios no desenvolvimento da qualidade do ensino na educação do campo de Canoinhas/SC**. 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional – Área Políticas Públicas). Programa de Mestrado. Universidade do Contestado de Canoinhas, Santa Catarina.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 9.394/96**. Lei de diretrizes e bases da educação (LDB). Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691706/artigo-28-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996?ref=serp-featured>>. Acesso em 12 nov 2019.

CANOINHAS. PREFEITURA MUNICIPAL. **Decreto nº 031 de 16 de março de 1998**. Disponível em: <https://www.pmc.sc.gov.br/legislacao/index/lista-completa/codMapaltem/18329?tipo=&numero=031&ano=1998&ini_data=&fim_data=&palavraChave=&salvar=Buscar>. Acesso em 12 nov. 2019.

_____. **Lei nº. 4851 de 14/11/2011**. Dispõe sobre o sistema municipal de ensino do município de Canoinhas e dá outras providências.

_____. **Lei complementar nº. 0038 de 14/11/2011**. Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira, Salários e Remuneração do Magistério e dos Profissionais da Educação do Município de Canoinhas, Estado de Santa Catarina e dá outras providências.

_____. **Lei nº. 5.454 de 04/12/2014**. Dispõe sobre a criação de cargos efetivos de professores de atendimento educacional especializado, professor de música, de monitor de educação especial e instrutor agrícola no quadro da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 272 de 28 de Dezembro de 2010**. Institui o Programa interdisciplinar de Educação do Campo no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e do Ensino de Jovens e Adultos na esfera do Sistema Municipal de Ensino.

_____. Secretaria Municipal de Educação (SME). Setor de Dados e Estatística. **Mapa do meio rural de Canoinhas**. 2019.

SANTA CATARINA. Projeto Prapem/Microbacias 2 (2002 a 2009). **SC Rural**. 2016. Disponível em: <http://www.scrural.sc.gov.br/?page_id=5>. Acesso em 10 out 2019.

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense**. 2019. Disponível em: <<http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/imprensa/noticias/30338-vers-ao-final-do-curriculo-base-da-educacao-infantil-e-do-ensino-fundamental-do-territorio-catarinense-e-entregue-ao-conselho-estadual-de-educacao>>. Acesso em 11 set 2019.

_____. _____. **Decreto nº 2.344 de 21 outubro de 1997.** Disponível em:
<<http://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-2344-1997-santa-catarina-aprova-acordo-celebrado-entre-a-secretaria-de-estado-da-educacao-e-do-desporto-e-municipios>>.
Acesso em 12 nov 2019.

APÊNDICE A – Planejamento do trabalho pedagógico – Instrutor Agrícola



Prefeitura de Canoinhas
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Básica Municipal _____
PLANEJAMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO – INSTRUTOR AGRÍCOLA

CRONOGRAMA

1. CONTEÚDO/EIXO

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

2.1 Competências desenvolvidas ao longo do Ano - gerais

- () Reconhecer a importância das atividades práticas e teóricas voltadas à Educação do Campo com trabalho do Técnico Agrícola;
- () Reconhecer-se, através das atividades escolares, como sujeito de transformações da sua vivência;
- () Participar do reconhecimento da realidade social e econômica da localidade onde a escola está inserida, através de diagnóstico, objetivando alternativas de melhoria de vida para a comunidade local;
- () Participar de palestras relacionadas a técnicas do uso e manejo do solo, alimentação saudável, água, ar, plantio, manutenção e colheita, espécies vegetais, cuidados pessoais, manuseio de máquinas e equipamentos agrícolas entre outros assuntos do contexto escolar;
- () Registrar periodicamente todo o conhecimento aprendido;
- () Expor todo conhecimento adquirido através de Seminários, Cartazes, Feiras Agro pedagógicas, **entre outros**, relacionando-os à sua vivência;
- () Conhecer a importância de estar atualizado em relação às tendências e inovações tecnológicas do meio rural
- () Identificar dados atualizados em relação à produtividade e tendências do mercado agropecuário;
- () Identificar / pesquisar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão do empreendimento agrícola, pecuário, florestal, paisagístico e agroindustrial;
- () Executar projetos paisagísticos, jardinagem e arborização identificando estilos, modelos, elementos vegetais, materiais e acessórios a serem empregados com aproveitamento dos locais; consorciamento de plantas (frutíferas, nativas) podendo ser utilizada a mandala como instrumento de prática
- () Realizar visitas *in loco* para observar a produção animal, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais;
- () Realizar visitas *in loco* para observar plantações locais e técnicas de plantio
- () Identificar a existência e organização de projetos agropecuários de incorporação de novas tecnologias e de crédito rural; (**DAPE, PLANAGRI, CONTAGRI, entre outros**)

2.2 Competências relacionadas ao SOLO

- () Reconhecer a importância do uso, manejo do solo e da água; de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;
- () Realizar coleta e interpretação das análises de amostras de solo, sementes e frutos;
- () Acompanhar as pesagens de ingredientes para o preparo e conservação do solo objetivando a produtividade e qualidade adequada;
- () Utilizar instrumentos de medida (metro, trena, GPS,)
- () Calcular medidas de espaçamentos e área;
- () Conhecer medidas agrárias
- () Identificar famílias de organismos e microorganismos diferenciados;

2.3 Competências relacionadas à Água

- () Desenvolver atividades que envolvam monitoramento da quantidade de chuvas (pluviômetro);
- () Pesquisar e executar atividades envolvendo captação da água da chuva (cisterna), luz solar, entre outros recursos da natureza;
- () Executar diversas técnicas de irrigação e drenagem no espaço escolar;
- () Aplicar conceitos de volume e medidas de capacidade utilizando a Cisterna e o Pluviômetro como instrumentos de medida

2.4 Competências relacionadas ao Plantio e Cultivo

- () Desenvolver técnicas agrícolas diferenciadas na propagação de cultivos de plantas em locais abertos ou protegidos, viveiros ou em casas de vegetação,
- () Participar de atividades escolares práticas referentes aos tratos das culturas agrícolas;
- () Realizar atividades em formulário próprio que envolva monitoramento, crescimento e desenvolvimento de pomares e árvores nativas;
- () Conhecer e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas, com emissão de receitas orgânicas;
- () Acompanhar a colheita e a pós-colheita da olericultura local seguindo planejamento elaborado;

2.5 Competências relacionadas a segurança e sustentabilidade

- () Executar atividades de descarte e aproveitamento de materiais através de compostagem, seleção de embalagens com ações educativas e sustentáveis;
- () Conhecer orientações quanto à segurança individual e coletiva, utilizando equipamentos de proteção apropriados (EPIs), para executar serviços na área rural;
- () Reconhecer a importância da conservação, manutenção, organização e limpeza dos equipamentos, ferramentas e materiais utilizados, bem como, do local de trabalho e depósito em geral;

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES – OFICINAS DE APOIO

Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
(incluir linhas conforme necessário)	

Recursos

4. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO EM SALA DE AULA

Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
Atividade _____	Data _____
(incluir linhas conforme necessário)	

Recursos

5. OBSERVAÇÕES (dificuldades dos alunos, encaminhamentos, desenvolvimento das atividades, cronograma não vencido)

Nome/Assinatura do Instrutor

Data: ____/____/____

Nome do Pedagogo / Responsável

Data: ____/____/____

PLANILHA DE ATIVIDADES MENSAIS/BIMESTRAIS DO INSTRUTOR AGRÍCOLA – 2019

ESCOLA: _____

INSTRUTOR AGRICOLA: _____

[illegible]



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-65-81465-05-6

